

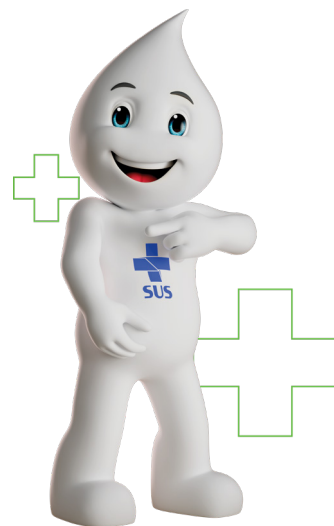
# CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

## Vacinas do Adulto (25 a 59 anos, 11 meses e 29 dias)

A vacinação em dia promove saúde e qualidade de vida para cada pessoa vacinada, cada família e sua coletividade.

Para as mulheres, estar em dia ao engravidar também contribui para o crescimento e desenvolvimento saudáveis do seu bebê.

**Vacinação em dia é mais proteção.**



IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
25 a 59 anos	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT <sup>1</sup>	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano
	febre amarela <sup>2</sup>	1 dose (conforme histórico vacinal)	febre amarela
	tríplice viral SCR <sup>3</sup>	Conforme histórico vacinal • até 29 anos, 2 doses • entre 30 e 59 anos, 1 dose • trabalhador de saúde, 2 doses	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez)
	pneumocócica 23-valente <sup>4</sup>	2 doses (somente indígenas, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)	doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
	varicela	2 doses (somente indígenas e trabalhadores de saúde, e sem histórico da doença)	varicela (catapora)

<sup>1</sup> Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para **profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa**.

<sup>2</sup> Manter a vacinação em dia, especialmente para quem mora ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Viajantes devem se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem para garantir proteção.

<sup>3</sup> Toda a população nesta idade deve estar vacinada. Os trabalhadores de saúde precisam atualizar a situação vacinal.

<sup>4</sup> A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.